

IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS LIQUENIZADOS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA, CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA: DADOS PRELIMINARES

Joanderson Prado Santos¹, Claudenir Simões Caires².

Os líquens são organismos de importância primordial nos ecossistemas, contudo, são pouco conhecidos, sendo imprescindíveis os trabalhos taxonômicos para que possamos garantir a identificação e a conservação de suas espécies. Um dos *campi* da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) está situado no município de Vitória da Conquista, região centro-sul do estado da Bahia. Localiza-se em um planalto, que devido a sua elevada altitude média de 923 metros, promove a ocorrência de um clima mais ameno que o entorno. O objetivo do presente trabalho foi identificar a riqueza de fungos liquenizados presentes no *campus* de Vitória da Conquista da UESB, realizando coletas periódicas entre os meses de julho de 2022 e maio de 2023. Os materiais obtidos passaram por uma triagem para a sua identificação, utilizando chaves de identificação presentes na literatura. Além disso, utilizou-se a quimiotaxonomia, no qual os cortes de estruturas dos líquens foram tratados com os seguintes reagentes: Hidróxido de Potássio (KOH) a 10%, Hipoclorito de Sódio (NaClO₂) e Lugol. Após a identificação, os líquens foram colocados para secar ao ar e acondicionados em sacos de papel para serem enviados ao Herbário Mongoyós (HVC) da Universidade Federal da Bahia, *campus* Anísio Teixeira. Como resultados, foram identificados 10 gêneros de fungos liquenizados, sendo eles: *Cladonia* P.Browne, *Coenogonium* Ehrenb., *Hypotrachyna* (Vain.) Hale., *Parmotrema* A.Massal., **Pyrgidium* Nyl., *Ramalina* Ach., *Ramboldia* Kantvilas & Elix, **Rinodina* (Ach.) Gray, **Teloschistes* Norman e **Usnea* Dill. ex Adans., sendo que para *Ramalina* foram reconhecidas, *R. celastri* (Spreng.) Krog & Swinscow e *R. complanata* (Sw.) Ach., bem como uma terceira espécie que ainda carece de identificação. *Coenogonium leprieurii* (Mont.) Nyl., *Parmotrema tinctorum* (Despr. ex Nyl.) Hale, *Ramalina celastri* e *Ramboldia haematites* (Fée) Kalb et al. são novos registros para a Bahia, segundo a Flora e Funga do Brasil. Os táxons com asterisco não foram encontrados nos bancos de dados da Flora e Funga do Brasil, mas registrados no banco de dados do Centro de Referência em Informação Ambiental. Todos esses táxons são novos registros para Vitória da Conquista, visto que ainda não existem trabalhos em liquenologia para o município, algo que deve ser explorado dado à riqueza e diversidade desses organismos na região.

PALAVRAS-CHAVE: Fungos, Liquenologia, Taxonomia.

¹ Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas, UESB (pradosantos.bio@gmail.com).

² Professor Titular do Departamento de Ciências Naturais da UESB (claudenir.caires@uesb.edu.br)